



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

## Interpeleção Escrita

Nos últimos anos, a economia de Macau tem-se desenvolvido rapidamente, mas as pequenas e médias empresas (PME) estão a enfrentar mais pressões ao nível quer da exploração quer da produção. Primeiro, com o rápido desenvolvimento da economia, os preços do imobiliário e as rendas das lojas aumentam constantemente, segundo, o índice de preços no consumidor mantém-se num nível elevado há já muito tempo, logo, o custo dos produtos é, inevitavelmente, mais alto, e terceiro, as grandes empresas pagam salários elevados e as PME vêm-se forçadas a aumentar os salários para conseguirem manter o pessoal. Perante a pressão resultante do aumento das rendas, dos produtos e dos recursos humanos, muitas PME não conseguiram continuar com o negócio e fecharam, o que bem demonstra as dificuldades do desenvolvimento diversificado da economia da RAEM.

O Governo da RAEM tem acompanhado o desenvolvimento das PME e implementado sucessivos plano de apoio, como o plano de garantia de créditos às PME, o plano de garantia de créditos às PME destinado a projectos específicos e a bonificação de juros ao crédito para financiamento empresarial, entre outros. O Governo tem agora intenção de aumentar de 500 para 900 milhões o limite máximo de garantia de crédito às PME destinado a projectos específicos, tratando-se de uma alteração que, objectivamente, contribuirá, de alguma forma, para apoiar as PME.

No entanto, quanto aos recursos humanos, segundo a "Regulamentação das condições ou encargos a estabelecer na autorização de contratação de trabalhadores não residentes", qualquer empresa tem que garantir um número mínimo de contratações de trabalhadores locais. Na prática actual, a proporção entre trabalhadores não residentes e residentes é

IE-2014-01-03-Song Pek Kei (P) CWP-APN



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

de 1:1 no sector da construção, e em alguns sectores é de 1:2, e segundo a explicação das autoridades, o Governo vai actualizar a referida proporção tendo em conta a realidade, portanto, esta vai variar de sector para sector.

No plano de apoio às PME, o Governo da RAEM considera como PME as empresas constituídas por menos de cem trabalhadores, o que demonstra que as autoridades estão conscientes de que as empresas são diferentes e apresentam situações de exploração e necessidades também diferentes. Nas LAG para 2014, o Secretário para a Economia e Finanças manifestou que “serão implementadas e aperfeiçoadas as medidas de apoio às PME, no sentido de atenuar eficazmente as dificuldades de financiamento”.

Sendo assim, interpele as autoridades administrativas sobre o seguinte:

— 1. Para além dos planos de apoio financeiro, tais como planos de financiamento e de garantia de crédito, de que outras medidas específicas mais concretas e eficientes para apoiar as PME dispõem as autoridades, de modo a atenuar as dificuldades decorrentes do aumento dos custos de exploração, designadamente, as elevadas rendas das lojas?

2. Como é que as autoridades vão avaliar a política de importação de trabalhadores? Neste momento é grande a procura de recursos humanos locais por parte quer das empresas do jogo quer dos serviços públicos, por isso, muitos trabalhadores mudam para os sectores que oferecem melhores salários e melhores condições de trabalho, o que leva a que as PME estejam a enfrentar grande falta de recursos humanos. E perante o aumento dos salários, as PME têm dificuldades em suportar este custo. De facto, foram muitas as lojas antigas de Macau que fecharam por causa disso. Assim, perante as dificuldades em contratar trabalhadores locais, as autoridades

— IE-2014-01-03-Song Pek Kei (P) CWP-APN



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

deviam liberalizar, adequadamente, o limite mínimo da contratação de trabalhadores locais. Vão fazê-lo? E no pressuposto da garantia total de emprego dos trabalhadores locais, de que medidas dispõem as autoridades para apoiar as PME a resolver o problema da falta de recursos humanos?

A Deputada à Assembleia Legislativa da  
Região Administrativa Especial de Macau

Song Pek Kei  
3 de Janeiro de 2014

IE-2014-01-03-Song Pek Kei (P) CWP-APN